

EDITORIAL

Prezado(a)s leitoras e leitores,

A Revista de Ciências da Administração apresenta à comunidade científica seu último número de 2019. Apresentamos neste número dez artigos que conferem à revista diversidade de temas, referenciais teóricos, contribuições à ciência e de métodos de pesquisa.

No primeiro artigo, Laura Alves Scherer, Vanessa Amaral Prestes e Carmem Ligia Iochins Grisc apresentam o texto intitulado **Usos/desusos/abusos de termos sobre mobilidade internacional e trabalho: diálogos possíveis entre administração e antropologia**. Nele, as autoras discutem acerca dos principais termos e conceitos relativos à associação entre mobilidade interacional e trabalho. Argumenta-se a favor de que o ponto em comum aos indivíduos que atravessam fronteiras remeta ao vocábulo migração – todos são migrantes, emigrantes e imigrantes – pelo qual o diálogo poderá ilustrar a dimensão diversa de vida e trabalho destes indivíduos

O segundo artigo, cujo título é **Do largest corporations disclosure less information because they have more private benefits?** de Wagner Naysinger Machado e Igor Bernardi Souza, apresenta análise da influência do tamanho na relação entre estrutura de controle e *disclosure* voluntário das empresas listadas na B3. estrutura de controle O artigo conclui que as empresas menores, com estrutura de controle mais concentrada, tendem a apresentar maior nível de *disclosure* voluntário. Contudo, para as maiores empresas, quanto maior a concentração da estrutura de controle, menor a evidenciação dessas informações.

No terceiro artigo, cujo título é **Could a Relevant and Encompassing Neo-Institutional Theoretical Approach Been Unduly Ignored by The Business Field? A Case Study**, Ilan Avrichir, Laura Mac Lennan apresentam uma análise de recursos a

partir da teoria de Elinor Ostrom, primeira mulher laureada com Prêmio Nobel de Economia. Embora bastante difundida nos estudos ambientais e sobre ecologia, as proposições da autora são pouco usadas como referencial teórico nos estudos sobre negócios internacionais. Esse artigo mostra, pela comparação de dois casos, que proposições da autora explicam desfechos muito diferentes nas trajetórias de dois clusters, que se internacionalizaram rapidamente.

O quarto artigo, **Mindset, Dificuldades em se empreender e o Potencial Empreendedor: Uma abordagem confirmatória com estudantes graduandos em Administração**, de autoria de Frederico Leocádio Ferreira, Pâmella Otone Bandeira, Carlos Alberto Gonçalves, apresenta uma aplicação do conceito de *mindset* ao empreendedorismo. Como resultado, o *Mindset* de crescimento apresentou uma relação positiva com o Potencial Empreendedor.

O artigo seguinte de autoria Mileide Marlete Ferreira Leal Sabino, Marilda Todescat, Neri dos Santos e Alexandre Marino Costa, cujo título é **Análise da Maturidade da gestão do conhecimento em uma tutoria de cursos de graduação a distância**. O texto apresenta um diagnóstico do grau de maturidade em Gestão do Conhecimento na Tutoria dos Cursos de Graduação a distância do Departamento de Ciências da Administração da UFSC. Os resultados da pesquisa quantitativa mostram um diagnóstico sobre a maturidade em Gestão do Conhecimento, apontando os pontos fortes e oportunidades de melhorias, proporcionado uma orientação quanto às ações e iniciativas para o desenvolvimento de um futuro Modelo de Gestão do Conhecimento para a Tutoria.

Antonio Marcos Correia Melonio e Vander Mendes Lucas são os autores do texto **Análise de eficiência das IFES no uso de recursos financeiros: Uma aplicação de DEA em dois estágios**. Nele, os autores avaliam a eficiência das IFES em relação aos

gastos de recursos públicos do programa Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) em 2015 e estabelecem a relação de eficiência das IFES com variáveis ambientais. O cálculo da análise de eficiência para o ano 2015 mostrou que 24 IFES foram consideradas eficientes, correspondendo a 44% da amostra estudada.

No sétimo artigo, cujo título é **Efeitos da agilidade organizacional no comprometimento organizacional: o papel do mediador do empowerment psicológico**, de Januário José Monteiro, Edicreia Andrade dos Santos, Rogério João Lunkes e Darci Schnorrenberger. Neste texto, os autores examinam o efeito da agilidade organizacional no comprometimento organizacional mediado pelo *empowerment* psicológico. Concluem que há relação positiva significativa entre a agilidade e o comprometimento organizacional, além de que o *empowerment psicológico* está diretamente relacionado com o comprometimento organizacional, e também medeia positivamente a relação entre a agilidade organizacional e o comprometimento.

O oitavo artigo, **Axiology, personal values and ethical rationalities: a proposal for theoretical frameworks integration**, de Matheus Lemos de Andrade, Ramon Silva Leite, Simone Teresinha Chaves de Andrada Ibrahim e Karina Carneiro Costa. Os autores discutem a relação entre a racionalidade ética e valores pessoais. Os resultados demonstram que todos os valores de orientação coletivista se relacionam positivamente com as racionalidades deontológicas, assim como todos os valores de orientação

individualista se relacionam positivamente com as racionalidades teleológicas.

O significado do trabalho e a vinculação futura com a organização empregadora é o nono artigo, de autoria de Laércio André Gassen Balsan, Antônio Virgílio Bittencourt Bastos, Thiago Antônio Beuron e Vânia Medianeira Flores Costa. Este artigo examina a associação entre o significado do trabalho atribuído por indivíduos antes de seu ingresso na organização empregadora e os vínculos (comprometimento, entrenchamento e consentimento organizacionais) criados após meses de trabalho. As principais conclusões mostram que o trabalho é uma das mais importantes esferas da vida do indivíduo, sendo superado somente pela família.

Por fim, Sonia Raifur Kos, Jorge Eduardo Scarpin e José Simão De Paula Pinto apresentam o artigo **Proposta de um dicionário de termos de emoção em textos financeiros**. Neste texto, os autores propõem um Dicionário de Termos de Emoção em Textos Financeiros, composto de palavras que detectam a presença ou não das emoções - Alegria, Medo, Raiva, Repugnância, Surpresa e Tristeza - em textos financeiros. Este trabalho constrói um Dicionário de Termos de Emoção em Textos Financeiros, composto por expressões de alegria, de medo, de raiva, de repugnância, de surpresa e de tristeza.

Por fim, agradecemos a todo(a)s pareceristas que, com suas avaliações minuciosas, contribuíram para a qualidade dos artigos aqui apresentados.

Com votos de boa leitura,

Professor

André Luis da Silva Leite

Editor Chefe da Revista de Ciências da Administração